

Tribuna BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1527 | 4 a 9 de junho de 2018



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

Daqui pra frente é **mobilização,**
luta e resistência!

Campanha Salarial 20**18**

Vai ter
greve
este ano
?

Os banqueiros
podem **mudar**
nossos **horários**
de trabalho
?

A **Campanha**
Salarial
deste ano vai começar
mais cedo
?

Os nossos
vales e tickets
podem
desaparecer
?

Há riscos de
perdemos
a PLR
?

É verdade que o nosso
Acordo perde
a validade
no dia **31 de agosto**
?

(Página 3)

Carlos Eduardo,
presidente
do SEEB/CE



ARTIGO: Leia mais sobre: Impostos – Brasil, o
paraíso dos ricos (pág. 2)

Artigo

Impostos: Brasil, o paraíso dos ricos!

A ideia para a nossa conversa desta semana surgiu após uma reunião com o presidente da Associação dos Aposentados do BNB (AABNB), Edson Braga. O jornal da entidade publicou artigo do Professor Doutor em Economia e servidor público, Marcelo Lettieri, que trata de um assunto muito grave e que reforça a desigualdade no Brasil: a tributação.

Desde 1995, no governo FHC, os lucros distribuídos pelas empresas brasileiras aos seus sócios são isentas de imposto de renda, por exemplo. Isso só acontece em outros dois países no mundo: Estônia e República Eslovaca. Isso quer dizer que um servidor público que receba mensalmente um valor de R\$ 15.000,00 pagará imposto sobre seu suado salário, mas o filho do empresário que recebe os mesmos R\$ 15.000,00 de rendimentos da empresa do pai, não paga um centavo sequer.

Esse é um dos motivos pelo qual o Brasil é conhecido, internacionalmente, como paraíso fiscal dos ricos. Segundo o economista Rodrigo Octávio Orair, pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), três condições dão esse título para o Brasil: a primeira é a taxa de juros sem paralelo no resto do mundo, garantia de alta rentabilidade para o capital – nesse quesito, os banqueiros fazem a festa. A segunda condição é a já citada isenção tributária de lucros e dividendos, instituída por FHC. A terceira são as alíquotas de impostos muito baixas para as aplicações financeiras, de 15% a 20%, quando os assalariados pagam até 27,5%.

Enquanto milionários e as multinacionais não pagam impostos, o país quebra. Dados mostram que os que ganham até dois salários mínimos mensais pagam 53,9% em impostos, enquanto a população que recebe acima de 30 salários mínimos paga até 29%. O resultado disso tudo é uma concentração de renda no Brasil que não tem rival no mundo. Um total de 71 mil pessoas, que representam meio milésimo dos mais ricos do País, apropria-se de 8,5% de toda a renda nacional das famílias. Nas economias desenvolvidas esse índice fica abaixo de 2%.

Tudo isso em decorrência de uma má tributação. Para quem temos uma carga tributária alta? Para quem recebe dois salários mínimos, quase 200 dias de trabalho são perdidos para pagar impostos. Enquanto para a população mais rica, a alíquota que deveria ser de 27,5% no imposto de renda, acaba onerando apenas 106 dias ao ano. No fim das contas, os pobres pagam mais impostos que os ricos. Quando se taxa muito quem tem pouco, e pouco quem tem muito, se tem menos verbas para um serviço público com melhor qualidade, por exemplo.

E mesmo com todos esses benefícios, aqueles que ganham mais ainda burlam as leis para não pagar os poucos impostos que lhes são cobrados. As perdas do Brasil por causa da sonegação de impostos correspondem a um valor sete vezes maior do que o que é desviado por corrupção. Ao ano, cerca de R\$ 500 bilhões deixam de ser arrecadados.

Até mesmo a falta de correção da tabela do imposto de renda também contribui para engolir os pequenos e afagar os gigantes. Sem correção desde 2015, a tabela do IR já apresenta defasagem de 88,4%. Na prática, a falta de reajuste tributa principalmente a classe trabalhadora. Isso em detrimento do aumento da arrecadação para o próprio governo golpista, que só pensa em si.

Por tudo isso, é muito importante que os movimentos sociais se engajem nesse debate, de um sistema tributário mais justo, para que aqueles que ganham muito paguem mais, sem privilégios. Precisamos lutar para que o governo passe a arrecadar dinheiro dos milionários do país, taxar as grandes fortunas e investigar os sonegadores, ao invés de cortar verba da educação, saúde, previdência ou retirar direitos trabalhistas.



Carlos Eduardo,
*presidente do Sindicato
dos Bancários do Ceará*

CAMPANHA 2018

Sindicato mobiliza categoria para embate deste ano

Os bancários são a segunda maior categoria de trabalhadores do País e começam a Campanha Nacional de 2018 com disposição para resistir e lutar para garantir direitos na CCT e avançar nos acordos coletivos. Pelo menos essa é a principal preocupação deste ano, tendo em vista a nova lei trabalhista, cuja proposta cruel é reduzir direitos, conforme avaliação dos dirigentes do Sindicato dos Bancários do Ceará, em debate com os bancários nos locais de trabalho, nos últimos dias.

“Com a categoria unida, com resistência, iremos pra cima para garantir direitos já assegurados na nossa Convenção, até porque os bancos são o setor da economia que mais lucra no País, sem se preocupar com crise”, enfatizou Carlos Eduardo, presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará e membro do Comando Nacional dos Bancários.

Essa disposição de luta é incentivada pelos dirigentes sindicais, mostrando que a resistência tem que ser desde o início, antes mesmo das mesas de negociação com os bancos. A resposta das reuniões nos locais de trabalho mostra que a categoria está consciente do momento difícil que vive, mas consciente também de que “é preciso fazer alguma coisa, porque sempre foi com luta nossas conquistas”, disseram.

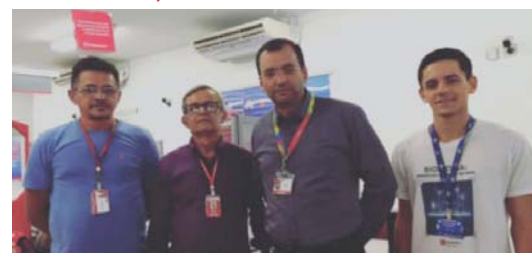
Com o mote de resistir e lutar, dentro de uma unidade, ainda nesta semana, os bancários dos bancos privados, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal se reúnem em congressos preparatórios à grande Conferência Nacional dos Bancários, nos dias 8 a 10 de junho, em São Paulo, que definirá a pauta geral a ser entregue à Fenaban, prevista para o dia 13/6.



Visita a agência do Banco do Brasil na Parquelândia



Visita as agências bancárias da cidade de Mauriti



Visita as agências bancárias de Quixadá



Visita a Associação dos Aposentados do BNB



Visita a Agência do BNB de Caucaia



Visita a Superintendência do BNB no Ceará



Visita a agência Crediamigo Centro



Visita a agência BNB Maracanaú

Em 31 de agosto nossos direitos estão em risco. Essa luta é de todos nós!

COMUNICAÇÃO

Fique por dentro das novidades do seu Sindicato

Como todo bancário, você gosta de ficar atualizado sobre tudo o que diz respeito à categoria. Pensando nisso, o Sindicato oferece várias opções para você não perder nenhuma novidade relacionada aos seus direitos e à luta por novas conquistas dos trabalhadores do ramo financeiro.

Além da Tribuna Bancária, jornal impresso distribuído semanalmente nos locais de trabalho, a entidade ainda oferece a opção de leitura em PDF no nosso site, o Informe Bancário – um serviço de newsletter enviado sempre que necessário para o seu e-mail cadastrado no site, WhatsApp e atualizações constantes nas redes sociais.

Para receber o Informe Bancário, você precisa apenas preencher um pequeno cadastro, no nosso site www.bancariosce.org.br e, de preferência, use seu e-mail pessoal para evitar bloqueio pelos bancos.



Se quer receber notícias todos os dias via WhatsApp, salve o número (85) 99129-5101 no seu celular e envie mensagem informando em que banco você trabalha.

REDES SOCIAIS – No Facebook é importante, além de curtir a página

(facebook.com/bancariosce), selecionar a opção 'ver primeiro'. Você tem de clicar em 'seguinte' e escolher a opção, ativando também as notificações logo abaixo, no mesmo menu. Também temos atualizações constantes no Twitter (@bancariosce) e no Instagram (bancariosdoceara).

Santander: Bancários fazem paralisação contra demissões

O Santander demitiu mais de 100 funcionários nos primeiros 20 dias de maio; trabalhadores devem se mobilizar por respeito ao emprego. Para protestar, os trabalhadores paralisaram as atividades no Vila Santander, em São Paulo, sexta-feira (25/5), contra o descumprimento do acordo pelo banco e a implementação da reforma trabalhista. No local funciona o call center do banco, que atende ligações de todo o país.

Os atendentes fazem serviços de caixa, de gerente de agência, cumprem metas de vendas de produtos e ainda precisam resolver problemas para os quais não receberam qualquer capacitação.

DEMISSÕES – Além de sofrerem com a sobrecarga de trabalho, assédio moral e as metas abusivas, os trabalhadores sofrem com a instabilidade de emprego e o risco iminente de demissões. O banco se impôs a meta de aumentar o seu lucro em 20% sobre um resultado que já foi exorbitante em 2017, mas começou 2018 com o número explosivo de demissões. Isso significa que haverá ainda mais exploração dos trabalhadores que continuam no banco.



“Os bancários que sofrem com a sobrecarga de trabalho, falta de treinamento e ainda são assediados moralmente para que cumpram metas. Estes são alguns dos motivos que levaram a paralisação das atividades, mas estamos atentos para combater mais esta exploração”

Eugênio Silva, diretor do Sindicato





Foto: Contra-CUT

FINANCIÁRIOS

Comando/Contraf-CUT inicia negociação com a Fenacrefi

A primeira reunião da mesa de negociação da Campanha Nacional dos Financiários aconteceu no dia 30/5, com discussão sobre a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos Financiários e a manutenção dos direitos, entre o Comando de Negociação dos Financiários da Contraf-CUT e a Federação Interestadual das Instituições de Crédito de Financiamento e Investimento (Fenacrefi).

A próxima mesa de negociação será em 12 de junho, na sede da Fenacrefi. É preciso garantir os direitos já conquistados pelos trabalhadores e lutar por avanços nos acordos coletivos. Espera-se essa resposta na próxima reunião, data em que a Fenacrefi ficou de dar a resposta sobre a reivindicação de manutenção dos direitos da categoria até que seja fechado um novo acordo (ultratividade), além dos

outros pontos debatidos na reunião: homologação, taxa negocial e as cláusulas referentes ao reajuste da categoria.

A bancada patronal enviará uma proposta oficial sobre regulamentação de trabalho no final de semana na categoria e da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), além de alterações na jornada de trabalho e nos cargos de confiança.

Sobre a regulamentação dos trabalhadores da categoria, a Fenacrefi propôs a alteração do acordo, para que seja permitido que os trabalhadores da categoria trabalhem aos finais de semana. A proposta de alteração da jornada de trabalho na CCT foi discutida e o Comando defende que seja o melhor para a categoria, analisando o impacto econômico e discutindo um piso salarial para a nova jornada.

Itaú

Em nota, banco manda bancários irem de “bike” ao trabalho

Ao invés de oferecer uma solução mais segura enquanto durou a greve dos caminhoneiros, o Itaú joga a responsabilidade do transporte no colo dos bancários e sugere que os mais de 90 mil trabalhadores espalhados pelo Brasil fossem trabalhar de carona ou bicicleta.

As bicicletas citadas na nota do banco aos funcionários são aquelas patrocinadas pela instituição e que ficam à disposição apenas para passeio, já que não possuem itens de segurança para grandes trajetos.

Essa atitude do Itaú é de total irresponsabilidade já que o banco quer os bancários trabalhando, mas, em um momento de extrema urgência, não oferece uma opção de transporte seguro. Pedalar em grandes cidades não é tão simples assim. Além do próprio risco no trânsito ainda há a questão da segurança.

Outro questionamento sobre o trecho da nota do banco que fala em “mínimas atitudes podem gerar impactos significativos na vida das pessoas”.

“Cadê as mínimas atitudes do banco em relação aos seus ‘colaboradores’? Como ficam os bancários que precisam se deslocar de casa para o trabalho e vice-versa, sem ajuda do banco? O Itaú que lucra tanto em cima do trabalho dos bancários deveria se envergonhar de dar essas sugestões colocando a vida e integridade física do trabalhador em risco”, disse Ribamar Pacheco, diretor do Sindicato e funcionário do Itaú.



“O Itaú teve lucro de mais de R\$ 6 bilhões no primeiro trimestre e teria plenas condições de fretar ônibus ou disponibilizar táxis para os bancários se deslocarem com segurança”

Ribamar Pacheco, diretor do Sindicato e funcionário do Itaú

ABONO DE AUSÊNCIA

Fenaban responde o pedido do Comando Nacional dos Bancários sobre abono de ausências

Os bancários que tiveram problemas para ir ao trabalho devem avisar o banco. A solicitação será avaliada caso a caso e os trabalhadores não serão punidos. A orientação foi dada pela Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) após cobrança da Contraf-CUT, em nome do

Comando Nacional dos Bancários, na segunda-feira (28/5). A solicitação foi de que os bancos abonem as ausências ocorridas devido aos problemas de abastecimento de combustível. Para a Contraf-CUT, os trabalhadores não podem ser prejudicados pelos erros de gestão do governo.

A Contraf-CUT repudia qualquer forma de pressão sobre os bancários que não conseguiram chegar aos seus locais de trabalho devido à falta de transportes



coletivos, assim como pela utilização de bicicletas, ou outros veículos não motorizados. “O uso da bicicleta não é alternativa para um problema nacional de grandes dimensões. Trata-se de uma alternativa amadora, que não leva em conta a condição física e de saúde dos trabalhadores, tampouco as grandes distâncias que precisam ser percorridas para que muitos deles cheguem aos locais de trabalho”, criticou Juvandira Moreira, presidenta da Contraf-CUT.

EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro no Estado do Ceará (SINTRAFI-CE), também denominado Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Ceará, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 07.340.953/0001-48 e Registro Sindical MTIC nº 208.327-59, por seu presidente, abaixo assinado, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 11 de junho de 2018 em primeira convocação, às 18h00min, ou em segunda e última convocação, às 18h30min, na sede desta entidade, sito na Rua 24 de Maio, 1289, Centro, Fortaleza-CE, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Autorizar à diretoria para realizar negociações coletivas, celebrar Convenção Coletiva de Trabalho, Convenções/Acordos Coletivos Aditivos, bem como Convenção/Acordos de PLR e, frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar poderes para tanto;
2. Deliberar sobre aprovação da minuta de pré-acordo de negociação e minuta da Pauta de Reivindicações da categoria bancária, data-base 1º de setembro, definida na 20ª Conferência Nacional dos Bancários;
3. Deliberar sobre desconto a ser feito nos salários dos empregados em razão da contratação a ser realizada;
4. Outros assuntos de interesse da categoria profissional.

Fortaleza-CE, 02 de junho de 2018.

José Eduardo Rodrigues Marinho
Presidente em Exercício

Breves

Brasileiros são contra as privatizações

A absoluta maioria dos brasileiros é contra privatização de empresas e serviços públicos, segundo pesquisa CUT/Vox divulgada dia 28/5. E entre as razões para discordar do pacote de privatizações do golpista Temer, os entrevistados citaram preços mais caros, demissões de trabalhadores, redução de salários e mais: não é um bom negócio nem traz benefícios para o Brasil, só beneficia empresários, investidores e os ricos. Dos entrevistados, 60% são contra a privatização da Petrobrás; Também é de 60% o percentual dos que são contra a venda da Caixa e 58% dos brasileiros são contra a venda do Banco do Brasil. Além disso, 57% dão contra a venda da Eletrobras, entre outros motivos porque isso não beneficia nem o Brasil nem os brasileiros. No geral, 55% dos entrevistados pela CUT/Vox são contra a privatização. Não importa o gênero, a idade, a escolaridade ou a renda, todos são contra a privatização das empresas ou serviços públicos.

Brasil entra na lista suja da OIT

O Brasil do golpe passa mais uma vergonha internacional. Sob o governo ilegítimo de Temer e após a aprovação de sua reforma trabalhista (Lei 13.467/2017), o país entra na lista curta de violações das convenções da OIT. A inclusão do país entre as 24 nações que mais gravemente desrespeitaram normas internacionais do mundo do trabalho foi anunciada pela OIT dia 28/5, na 107ª Conferência Internacional do Trabalho da OIT. O Brasil foi incluído por causa da nova lei trabalhista – que entrou em vigor em 11/11/2017 –, considerada pela OIT como potencialmente capaz de violar convenções internacionais. O próximo passo é a avaliação do caso brasileiro pela Comissão de Aplicação de Normas da OIT, nas duas semanas seguintes. Agora, o país passará a ser alvo de um intenso exame pela Comissão de Aplicação de Normas da OIT. Na prática, isso obrigará o governo a dar respostas e ser examinado por peritos. Mais um constrangimento para o governo golpista.

ANUÊNIO BB

Sindicato paga valores a mais 79 beneficiários da ação

Na quarta-feira, 30/5, o Sindicato dos Bancários do Ceará fez o pagamento de mais nove processos da ação do anuênio do Banco do Brasil, de acordos homologados pela justiça. O Sindicato, após negociação com o banco, homologou os acordos na Justiça do Trabalho devolvendo para os funcionários mais de R\$ 1,4 milhão. Desta vez efetivou o repasse dos valores a 79 beneficiários da ação.

A ação é composta de 84 processos, dos quais 41 já foram pagos. As propostas de acordo para os processos são enviados pelo Banco do Brasil e, à medida que chegam, o Sindicato reúne os beneficiários para avaliarem a proposta, se estes aceitarem o acordo, segue para homologação e, em seguida, será feito o pagamento. O acordo é de adesão individual e para aqueles que não aceitarem, a ação continua na Justiça.

A ação ajuizada pelo Sindicato beneficia a 1.680 funcionários do BB. Para acompanhar o processo é preciso manter o cadastro atualizado no Site do Sindicato, no link www.bancariosce.org.br/cadastro.php.



Fotos: Secretaria de Imprensa – SEEB/CE



“Mais uma conquista do Sindicato em favor dos funcionários do Banco do Brasil. A ação do anuênio passou por várias fases, mas chega agora à fase do processo com efetivação do repasse dos valores aos beneficiários, os verdadeiros donos, através de acordos firmados com o banco”
José Eduardo Marinho, diretor do Sindicato e funcionário do BB

CONVÊNIO: Espaço de Psicologia do Existir oferece 40% de desconto para filiados

O Sindicato dos Bancários do Ceará firmou convênio com o Espaço de Psicologia do Existir. A partir dessa parceria, os bancários filiados e seus dependentes terão direito a um desconto especial de 40% em atendimento psicológico.

A clínica oferece atendimento para crianças, adolescentes, adultos e idosos, prestando um serviço de qualidade e com eficácia obedecendo aos valores da ética, responsabilidade e compromisso com a verdade.

O Espaço de Psicologia do Existir fica na Rua Solon Pinheiro, 550 – Sala 02 – Centro. Contatos pelos telefones 85 98560 0812 ou 99870 9409 ou [facebook/espacodepsicologiadoexistir](https://www.facebook.com/espacodepsicologiadoexistir).



**ASSESSORIA E TREINAMENTOS
ESPAÇO DE PSICOLOGIA DO EXISTIR**

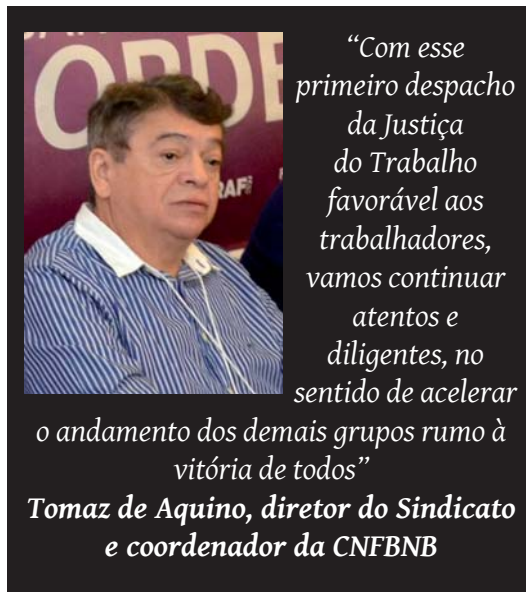
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL**Justiça manda BNB se pronunciar sobre Ação de Equiparação**

A terceira Vara da Justiça do Trabalho de Fortaleza determinou que a direção do Banco do Nordeste do Brasil S.A (BNB) pronuncie-se sobre os cálculos apresentados pelo Sindicato dos Bancários do Ceará em favor de beneficiários da Ação de Equiparação das funções comissionadas do BNB às do Banco do Brasil.

O despacho do juiz Mauro Helvas foi enviado ao BNB no último dia 21 de maio e contempla colegas que têm prioridade legal.

No despacho o juiz fixa o prazo de 60 dias para a direção do BNB dizer se concorda com os valores apresentados pelo Sindicato ou apresentar valores que reconheça como devidos.

A Ação de Equiparação BNB/BB prossegue tramitando na Justiça do Trabalho em benefício de mais de 200 benebeans, aí inclusos os colegas que não aderiram ao



“Com esse primeiro despacho da Justiça do Trabalho favorável aos trabalhadores, vamos continuar atentos e diligentes, no sentido de acelerar

o andamento dos demais grupos rumo à vitória de todos”

Tomaz de Aquino, diretor do Sindicato e coordenador da CNFBNB

acordo proposto pelo Banco e homologado pela Justiça em meados de 2016.

Inclui também colegas que não figuravam na lista inicial de beneficiários, mas foram inseridos por sentença judicial.

Sindicato dos Bancários oferece desconto nas mensalidades da Unifor

O Sindicato dos Bancários do Ceará possui convênio de cooperação com a Universidade de Fortaleza (Unifor). O convênio contempla 15% de desconto na mensalidade dos cursos: Administração; Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Ciências Contábeis; Ciências da Computação; Design de Moda; Educação Física; Energias Renováveis; Enfermagem; Estética e Cosmética; Eventos; Farmácia; Marketing; Ciências Econômicas; Fisioterapia; Fonoaudiologia; Cinema e Audiovisual; Comércio Exterior; Direito; Engenharia Ambiental e Sanitária; Engenharia da Computação; Engenharia de Controle e Automação; Engenharia de Produção; Engenharia Elétrica; Engenharia Mecânica; Jornalismo; Arquitetura noturno; Nutrição; Publicidade e Propaganda.

Interessados devem solicitar uma declaração atualizada no Sindicato dos Bancários e apresentar à Unifor para dar entrada do pedido de desconto após a realização do processo seletivo. Mais informações: Gislane Guabiraba – (85) 3252.4266

TOUTROS TOQUES**Desemprego bate recorde**

A reforma trabalhista do golpista Temer cria um mercado de trabalho informal, sem garantias, direitos ou carteira assinada, segundo pesquisas do IBGE. Na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), a taxa de desemprego no Brasil registrou 12,9% no 1º trimestre de 2018 e o número de empregados sem carteira de trabalho assinada atingiu 10,9 milhões de pessoas, o maior desde 2013. São 13,4 milhões de desempregados no País, um aumento de mais de 5,7% se comparado com o trimestre anterior, quando a desocupação foi estimada em 12,7 milhões.

• • •

Fortaleza, queridinha do Brasil

Com o dólar em alta e as viagens internacionais perdendo espaço para os destinos domésticos, Fortaleza vem ganhando ainda mais destaque no turismo nacional, segundo o buscador de voos Viajara. A capital cearense registrou cerca de 70 mil buscas de passagens aéreas em 2018, o equivalente a 6% do total da amostragem de mais de um milhão de pesquisas processadas pelo buscador no semestre. A pesquisa também situa Fortaleza como o 3º destino mais buscado do Brasil este ano até o momento, atrás apenas de São Paulo e Rio de Janeiro.

• • •

Cigarro mata!

O tabaco mata 3 milhões de pessoas todos os anos só por doença cardiovascular, alerta a Organização Mundial de Saúde em relatório dia 30/5. Eventos como o Acidente Vascular Cerebral (o derrame) estão nesse grupo. A OMS lembra também que o uso do tabaco diminuiu significativamente desde os anos 2000, principalmente após a adoção de leis antifumo (no Brasil, a lei foi aprovada em 2011): 27% da população mundial fumava em 2000, número que caiu para 20% 2016.



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

Home Page: www.bancariosce.org.br – E-mail: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente em Exercício: José Eduardo Marinho – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Jornalista Resp: Lucia Estrela - CE00580JP

Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 5.000 exemplares